

PALAVRADOPASTOR

Um doente arrogante

Pr. Marcio do Nascimento

Texto para Hoje:

“Naamã, porém, muito se indignou e se foi, dizendo: Pensava eu que ele sairia a ter comigo, pôr-se-ia de pé, invocaria o nome do SENHOR, seu Deus, moveria a mão sobre o lugar da lepra e restauraria o leproso. Não são, porventura, Abana e Farfar, rios de Damasco, melhores do que todas as águas de Israel? Não poderia eu lavar-me neles e ficar limpo? E voltou-se e se foi furioso”. 2 Rs 5.11.12

Introdução

Naamã era um general do Exército do Rei da Síria.

O homem acostumado a enfrentar batalhas, agora estava sendo consumido por uma guerra interior. Ficara leproso.

A doença ainda estava no início porque ainda não fora excluído do convívio social.

1) A Carta Certa para a pessoa errada

A carta que levava consigo abriria porta para entrar na nação certa, mais seria entregue a pessoa errada.

Sendo uma autoridade, não procura o homem de Deus, vai direto ao rei.

O Rei se desespera ao receber a carta. Pensava consigo: “O Rei da Síria deve está desejando me atacar. Envia seu General leproso esperando que saia daqui curado, mais porventura sou Deus para resolver um problema destes?”

Dois em desespero: Naamã e o Rei de Israel.

2) No lugar certo, com métodos errados

Sabendo o profeta Eliseu que o rei ficara desesperado por causa do problema, chama a responsabilidade para si. Manda avisar ao rei: “Deixa-o vir a mim e saberá que existe profeta em Israel(8)”.

Naamã finalmente chegara onde poderia alcançar a cura.

Acostumado a ser recebido com honras de estado, imaginou que o profeta se levantasse e viesse pessoalmente recebê-lo.

Antes da cura Deus desejava

- Quebrar seu orgulho
- Desenvolver obediência
 - Testar sujeição

O General fica furioso quando o profeta não o recebe. Manda um recado dizendo: Diga a ele que mergulhe sete vezes no Jordão e ficará curado.



PALAVRA DO PASTOR

3) De frente para vitória, de costas para oportunidade

Naamã estava de frente para a vitória. Arrogante se levanta furioso para voltar ao seu país pensando: Se o problema fosse banhos de rios, na minha terra existem rios muito melhores que o Jordão.

Já de costas para a oportunidade é alertado na sua saída para o risco de perder a chance de ser curado. Afinal havia sido muito pouco o que Deus pedira para curá-lo.

O problema era conceitual. Pensou que pediria dinheiro, havia dinheiro com ele. Pensou que pediria barras de ouro, havia barras de ouro com ele. Pensou que pediria barras de prata, havia barras de prata com ele. Pensou que pediria roupas de etiqueta da Síria, levou-as consigo. **Deus pediu-lhe sujeição.** Ele não é um ser mercantilista que muitos acreditam ser. Não é isto que Deus continua pedindo hoje a mim e a você para liberar sua bênção?

4) Deus e seus métodos

São curiosos os métodos de Deus para liberar seu milagre.

Para os discípulos que passaram a noite inteira em uma pescaria infrutífera, avisou já ao amanhecer aqueles exaustos e experientes pescadores. Volte ao mesmo lugar onde não pescaram nada e lancem a rede do lado direito. O Barco não coube os peixes pescados.

Para entrar em Jericó, Deus manda Josué dar voltas pelos muros da cidade tocando trombetas.

Para curar o cego, cospe na terra e faz lama na areia. Unta os olhos do cego com aquela gosma e o cego fica são.

Dando uma aula de novo nascimento a Nicodemos, explica que para ser salvo tem que nascer de novo, sugerindo que o jovem agora maduro havia adquirido no seu amadurecimento impurezas que o desqualificavam para entrar no céu.

Deus tem métodos diferentes dos nossos. Muitas vezes isto nos causa frustração, alguns chegam a ficar furioso como Naamã. Mais se nos sujeitarmos aos seus métodos e ficarmos submissos a sua vontade, certamente desfrutaremos o milagre de Deus.

Após o sétimo mergulho, como predito pelo profeta, Deus o curou. Sua pele voltou a ficar sã.